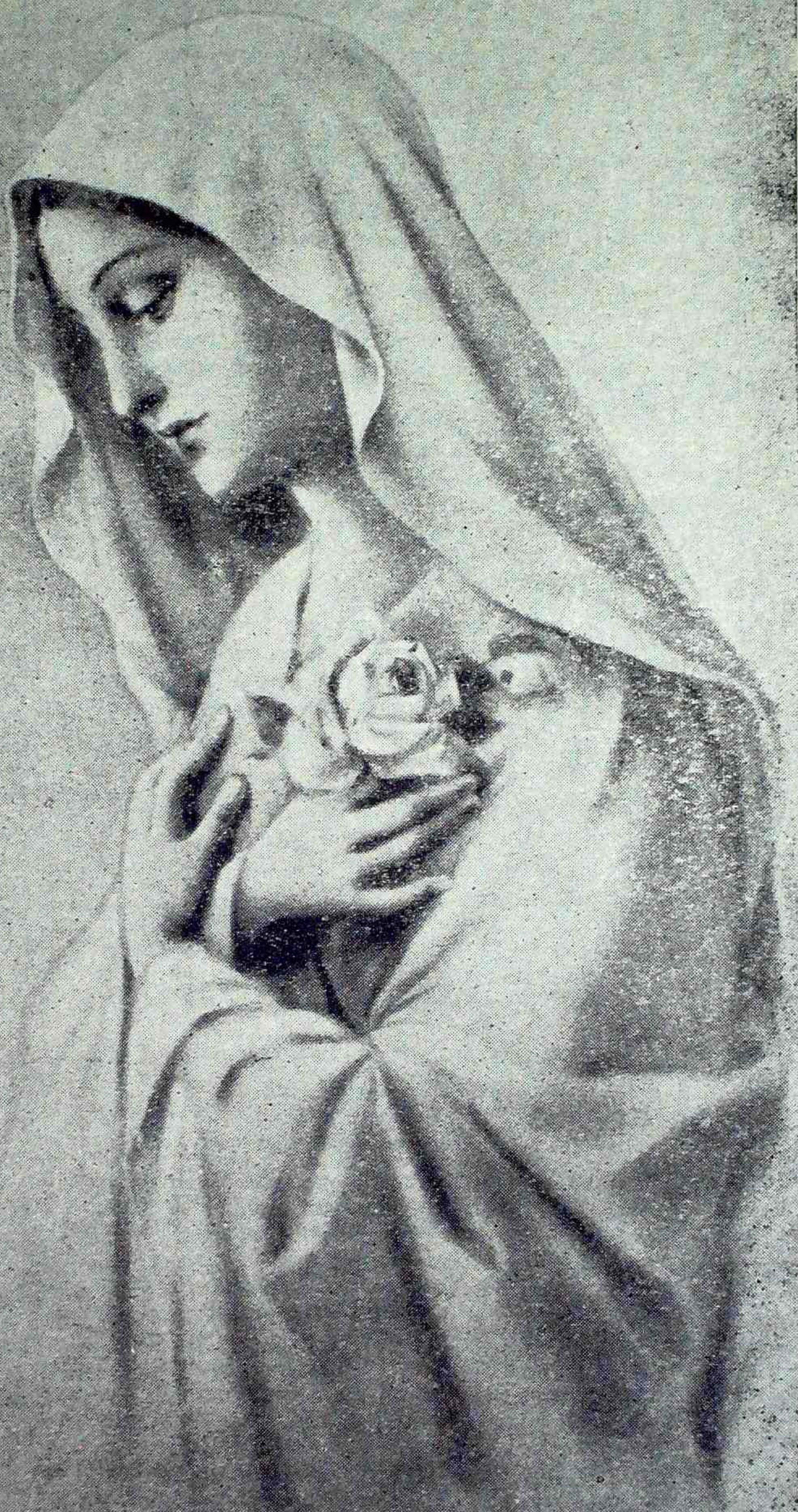


A  
V  
E  
  
M  
A  
R  
I  
A



Rosa Mystica

# Mãe

- Feliz o homem a quem o céu deu uma santa mãe. (Lacordaire)
- O futuro de um povo está nas mãos das mães, porque o futuro da criança é obra da mãe. (Napoleão)
- O papel das mães é o de dar tudo sem nada receber. (E. Baumann)
- Pai e filho são dois seres. Mãe e filho, apenas um. (Lao-Tse)
- A mão que embala o bêrço é a mão que governa o mundo. (William S. Ross)
- O colar mais precioso com que se honra uma mãe são os braços de seus filhos. (Grácia da Cunha Matos)
- O regaço da mãe é a ilha sagrada onde as tristes mágoas e os cuidados não podem atingir a criança. (Schiller)
- Amor que não tem fim, amor grande e fecundo, que tem por pátria o céu e tem por bêrço o mundo. É êsse o amor de mãe, abençoado amor! (Honório Monteiro)

"Mãe é um nome de luz e notas luminosas, letras feitas de amor, nem posso descrevê-las! Deus formou-as talvez de um punhado de rosas, quem sabe se não foi de um punhado de estrêlas!"  
(Carlyle Martins)

"Amor de mãe, amor nobre,  
tesouro de alto valor.  
Ninguém se julgue pobre,  
tendo na vida êste amor!"

## DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

### COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11  
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

## PREZADO LEITOR:

— você é daqueles que se entusiasmaram pela Reforma Litúrgica?

— ou daqueles que extranharam, reagiram, criticaram?

Veja então como o Papa analisa as suas reações de otimismo ou oposição. Leia nas páginas 139 e 140: **Porque a Reforma Litúrgica?**

— O mês de Maio é o mês de Maria. Todo católico deve ser devoto de Maria.

E porquê?

Mas... nesta devoção não pode haver exagero?

— Faça um teste de sua consciência católica e mariana: páginas 132, 136 e 137.

## Ainda neste número:

	pág.
Nossa Mãe se revelará a nós (D. A. M. Siqueira) .....	131
Mons. Samoré visita o Brasil	132
Mãe (poesia de Bastos Tigre)	133
Constituição Dogmática sobre a Igreja .....	134
Casamentos mixtos — modifi- cação da lei .....	135
Igreja do silêncio (notícias)	138
Consultório Popular ....	141 e 142
Fabiola (romance) .....	143

## AVE MARIA

ANO LXVI ★ NÚMERO 9  
São Paulo, 9 de Maio de 1965

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 1.500  
Número avulso . . . Cr\$ 80  
RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

— PADRES CLARETIANOS —



**NSINAM** os teólogos que há um modo eficaz e suave para estudar com amor a realidade sobrenatural de Nossa Mãe do céu. É a respeitosa e exata comparação com o seu Divino Filho e Salvador nosso, Jesus. O que chamamos "analogia", aliás um precioso e quotidiano instrumento de trabalho nas investigações teológicas.

A analogia não estabelece identidades, mas semelhanças. Estatui proporções, relações comparativas, sumamente úteis para nós, que no conhecimento intelectual sempre devemos partir do conhecido para o desconhecido, num processo contínuo e progressivo que nos vai enriquecendo o cabedal da inteligência, seja nas ciências terrenas, como também nos tesouros da Revelação.

Assim, para conhecer melhor Nossa Senhora, havemos de aplicar a Ela, com critério exato e iluminado, aquilo que estudamos de Jesus. No Senhor será natureza, em Maria, graça. Em Jesus, primariamente e de modo absoluto. Em Nossa Senhora, secundariamente e de maneira relativa. Deus é a mais perfeita criatura. O Sol e a Lua, o céu que desce à terra, e a terra que sobe aos céus, o Mestre Divino e a Discípula fidelíssima.

\* \* \*

Nosso Senhor disse que o amor a Ele é a condição de sua revelação à alma. Impossível conhecê-Lo sem O amor. Sômente pode ter entrada nos segredos divinos do Coração de Jesus aquele que se esforça por amá-Lo acima de tudo e mais do que a si mesmo.

Mas quando alcançamos êsse amor, que luzes e que flamas! Quem conheceu a Jesus melhor do que os santos que O amaram? E quando compreendemos, malgrado a nossa natureza, os ensinamentos do Evangelho por vezes ásperos e difíceis, senão quando os estudamos com amor?

Como nos sentimos completados em nossa inteligência sôbre o mistério do Senhor, quando é o coração que acende as luzes do nosso caminho!

\* \* \*

É perfeita a analogia com Nossa Senhora.

Também Ela nos convida a seu amor, condicionando a êle todo o saboroso conhecimento de sua personalidade singular, nas imensas dimensões de sua Maternidade Divina e de sua Maternidade de Graça.

"Aquele que ama, eu o amarei também e a êle me hei de revelar" parece dizer-nos Maria, à semelhança de seu Jesus.

E se estabelece a deliciosa circulação dêste binômio precioso: quanto mais conhecermos Nossa Senhora, tanto mais a amaremos; quanto mais a amarmos, tanto melhor a hemos de conhecer...

É com o coração clareando nossa mente, que contemplaremos tôda a riqueza teológica e ascética da Imaculada Conceição, da Mãe de Deus, da Plena de graça, da Senhora das Dores, da Rainha dos Mártires, da Senhora do Mundo, Mãe Nossa e Nossa Mediadora, Vida, Doçura e Esperança nossa, Amparo e Refúgio, Caminho e Ideal, certeza de prêmio e tesouro de recompensa...

Uma luz que nos leva para a Luz, uma estrada que nos sobe para o Pai, um afetuoso carinho que nos arrebatava para o Coração de Deus!

\* \* \*

Assim como para Jesus, o nosso amor a Maria começa por escassas luzes e pequeninas flamas. O que balbuciam nossos lábios, o que mostram os ingênuos primeiros impulsos do nosso coração.

Se, com relação a Deus, ficassem primários nossos amôres apenas iluminando uma acanhada teologia de catecismo de Primeira Comunhão, o que perderíamos em nossa vida, embotando nossa mente e nosso amor nas coisas que se arrastam pelo chão...

Igualmente, em face de nosso desejo de conhecer Maria, se nos limitássemos a uma estéril saudade de nossas devoções de infância, nem sequer experimentaríamos um anelo maior de aprofundar-nos nos tesouros de uma Teologia e de uma Ascética, que nos prometem, todavia, as mais sublimes elevações da inteligência e os mais puros estes das harmonias do amor...

\* \* \*

Amemos Nossa Senhora para conhecê-la mais. Juntamente com o amor e conhecimento de Jesus, essa flama e essa luz hão de ser o encanto de nossa vida, a delícia de nossa Eternidade.

† ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

# Nossa Mãe se revela a nós

(Para a  
"AVE MARIA")



### Teste seus conhecimentos sobre Nossa Senhora

1. Quais as principais razões que temos para honrar a Maria?
2. A devoção a Maria prejudica a nossa dependência de Cristo, "único Mediador"?
3. Quem iniciou a prática do Mês mariano?
4. Qual a verdadeira e qual a falsa devoção a Maria?

Para responder corretamente, leia primeiro o artigo da pág. 136.

#### ● AOS PÉS DA VIRGEM

Para comemorar o Milenário de seu Catolicismo, a Polônia, atendendo ao apêlo lançado em 1957 pelo Cardeal Estêvão Wyszyński, arcebispo de Varsóvia, vem realizando a Magna Novena, que se encerrou no último dia 1.º de Maio.

Durante nove anos, no início do Mês mariano, o povo acorreu, em gigantescas romarias, até o Santuário Nacional da Padroeira, a Virgem de Chestochowa, situado a 200 quilômetros de Varsóvia, para renovar os seguintes votos:

Em 1957: eles juraram conservar a fidelidade a Deus, ao Evangelho e à Igreja.

Em 1958: guardar o dom inefável da graça santificante em suas almas.

Em 1959: proteger cada vida humana que nascesse.

Em 1960: zelar pela firmeza do Matrimônio cristão.

Em 1961: introduzir nas famílias o reinado de Jesus Cristo.

Em 1962: Educar a juventude no amor de Cristo.

Em 1963: Seguir a Cristo e a sua santa lei de amor, justiça e paz.

Em 1964: debelar os vícios nacionais e adquirir virtudes.

Em 1965: introduzir o reinado de Maria nas almas de seus filhos.

#### ● DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA, MEIO DE UNIAO

O temário do Congresso Mariológico Internacional, celebrado em Março último, na República Dominicana, foi estritamente bíblico, pois somente nas páginas da Revelação — lidas e veneradas por todos os cristãos do mundo — nós podemos encontrar os fundamentos do verdadeiro papel de Maria na vida da Igreja. No encerramento do Congresso, S.S. o Papa Paulo VI dirigiu um apêlo a todos os católicos a fim de considerarem a missão confiada por Deus a

Maria na História da Salvação. Sua Santidade esclareceu que o centro da vida cristã é Cristo e apenas Cristo e que a devoção a Maria não desvirtua a realidade de ser Ele o único Salvador e Mediador da Humanidade.

#### ● N. SRA. APARECIDA NA REPÚBLICA DOMINICANA

Por ocasião do IV Congresso Mariológico-Mariano Internacional, celebrado em São Domingos, o Arcebispo coadjutor de Aparecida ofereceu uma imagem da Padroeira do Brasil à República Dominicana.

#### ● FILATELIA MARIANA

Numa recente emissão angolana de 19 valores, aparece a imagem de Nossa Senhora em quatro selos com os escudos de Luanda, Massangano, Maxima e Silva Pôrto.

## MONSENHOR ANTÔNIO SAMORÉ VISITA O BRASIL

A fim de travar contacto direto com os Bispos brasileiros, esteve em visita ao Brasil, na primeira semana de Maio, Monsenhor Antônio Samoré, secretário de Negócios Extraordinários do Vaticano e Vice-Presidente das Comissões Pontifícias para a Rússia e para a América Latina.

O eminente diplomata do Vaticano, que tem vinte e um anos de serviço direto na Secretaria de Estado, quis conhecer de perto o Nordeste brasileiro, que representa 18 por cento do território e 32 por cento da população do país. Participou em Ponta Negra (Rio Grande do Norte) da reunião dos prelados nordestinos, presidiu em Recife à inauguração do Seminário Regional, visitou a arquidiocese de Salvador, dirigindo-se ao depois para São Paulo.

Na Capital paulista, após diversos encontros com os Prelados da Província Eclesiástica e o clero paulistano, Monsenhor Samoré oficiou, na Catedral Metropolitana, a missa por alma de Dom Armando Lombardi, antigo Núncio Apostólico no Brasil, pela passagem do primeiro aniversário de seu falecimento.

Em sua visita a Brasília foi recebido pelo Presidente da República e pelo Ministro das Relações Exteriores.

Por fim, Sua Excia. visitou o Rio de Janeiro onde inaugurou a nova sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no dia 6 de Maio, partindo nesse mesmo dia de volta para Roma.

A visita de Monsenhor Samoré, que é um dos mais íntimos colaboradores do Sumo Pontífice, vem patentear mais uma vez o grande interesse do Papa pelo progresso da vida católica em nossa pátria.



# Mãe

*Mãe! Que nome haverá de igual doçura  
assim, tão breve e de harmonia tanta!  
É a primeira oração que se murmura,  
vem-nos do coração para a garganta.*

*Ao dizê-lo, a nossa alma se levanta  
em demanda dos céus, da infinita altura.  
Mãe! palavra tão leve, etérea e pura,  
que ao próprio Deus ouvi-la apraz e encanta.*

*Mãe: beijo, flor, se a criança balbucia;  
depois é auxílio, proteção, confiança,  
como a estréla polar que os nautas guia.*

*É sempre amor a quem sofrer não cansa.  
Mãe! Nome-luz que a Mãe das Mães, Maria,  
na terra nos deixou como lembrança!*

BASTOS TIGRE

# Constituição Dogmática sobre a Igreja



## OS FIÉIS CATÓLICOS

14. Em primeiro lugar o Santo Sínodo volta seu interesse aos fiéis católicos. Apoiado na Sagrada Escritura e na Tradição, ensina que esta Igreja peregrinante é necessária para a salvação. O único Mediador e o caminho da salvação é Cristo, que se nos torna presente no Seu corpo, que é a Igreja. Ele, porém, inculcando com palavras expressas a necessidade da fé e do batismo (cf. Mc 16, 16; Jo 3, 5), ao mesmo tempo confirmou a necessidade da Igreja, na qual os homens entram pelo batismo como por uma porta. Por isso não podem salvar-se aqueles que, sabendo que a Igreja Católica foi fundada por Deus através de Cristo como instituição necessária, apesar disto não quiserem nela entrar ou nela perseverar.

São incorporados plenamente à sociedade da Igreja os que, tendo o Espírito de Cristo, aceitam a totalidade de sua organização e todos os meios de salvação nela instituídos e na sua estrutura visível — regida por Cristo através do Sumo Pontífice e dos Bispos — se unem com Ele pelos vínculos da profissão de fé, dos sacramentos, do regime eclesiástico e da comunhão. Não se salva contudo, embora incorporado à Igreja, aquele que, não perseverando na caridade, permanece no seio da Igreja "com o corpo", mas não "com o coração". Lembrem-se todos os filhos da Igreja que a condição sem igual em que estão se deve não a seus próprios méritos, mas a uma peculiar graça de Cristo. Se a ela não corresponderem por pensamentos, palavras e obras, longe de se salvarem, serão julgados com maior severidade.

Os catecúmenos que, movidos pelo Espírito Santo, querem por vontade explícita incorporar-se à Igreja, por este mesmo desejo a ela se ligam. Com amor e desvelo a Mãe Igreja já os abraça como seus.

## OS LAÇOS DA IGREJA COM OS CRISTÃOS NÃO-CATÓLICOS

15. Por numerosos modos a Igreja sabe-se ligada aos batizados que são ornados com o nome cristão, mas não professam na íntegra a fé ou não

guardam a unidade da comunhão sob o Sucessor de Pedro. Muitos deles honram a Sagrada Escritura como norma de fé e de vida. Mostram sincero zelo religioso. Crêem com amor em Deus Pai Onipotente e em Cristo Salvador, Filho de Deus. São assinalados pelo batismo no qual se unem a Cristo. E até reconhecem e aceitam outros sacramentos nas próprias Igrejas ou comunidades eclesiais.

Não poucos dentre eles possuem mesmo o Episcopado, celebram a Sagrada Eucaristia e cultivam a piedade para com a Virgem Mãe de Deus. Acresce a comunhão das orações e outros benefícios espirituais. Temos até com eles certa união verdadeira no Espírito Santo, que também nêles opera com dons e graças e com Sua virtude santificante, tendo fortalecido a alguns deles até à efusão de sangue.

Assim o Espírito suscita em todos os discípulos de Cristo o desejo e a ação, para que todos, pelo modo estabelecido por Cristo, se unam pacificamente em um só rebanho sob um único Pastor. Para obter isto a Mãe Igreja não deixa de rezar, esperar e agir. E exorta seus filhos à purificação e à renovação, a fim de que brilhe mais claro o sinal de Cristo sobre a face da Igreja.

## OS NÃO-CRISTÃOS

16. Finalmente, os que ainda não receberam o Evangelho se ordenam por diversos modos ao Povo de Deus. Em primeiro lugar aquele povo a quem foram dados os testamentos e as promessas e do qual nasceu Cristo segundo a carne (cf. Rom 9, 4-5). Por causa dos patriarcas é um povo caríssimo segundo a eleição: pois os dons e a vocação de Deus são irreversíveis (cf. Rom 11, 28-29). Mas o plano da salvação abrange também aqueles que reconhecem o Criador. Entre eles em primeiro lugar os Muçulmanos, que, professando possuem a fé de Abraão, adoram conosco o Deus único, misericordioso, juiz dos homens no último dia. Nem dos outros, que procuram o Deus desconhecido em sombras e imagens, Deus está longe. Pois é Ele quem dá a todos a vida, a respiração e tudo

(Continua na pág. 138)

# Casamentos mixtos

## SERÁ MODIFICADA A ATUAL LEGISLAÇÃO DA IGREJA

Anuncia-se de Roma que, talvez mesmo antes da próxima e última Sessão do Concílio, um "Motu proprio" do Papa Paulo VI anuncie as novas modificações que serão introduzidas com relação aos matrimônios de católicos com outra pessoa batizada, mas não católica. A legislação vigente considera ilícito este matrimônio e o permite apenas com a autorização do Bispo e após a assinatura de um grave compromisso, por parte do nubente acatólico.

Este compromisso, assumido perante duas testemunhas, inclui a promessa de que os filhos serão batizados e instruídos na Religião Católica, a garantia de liberdade ao cônjuge católico para a prática de sua crença e, além disso, a decisão de realizar o casamento somente perante o Ministro católico.

Devido a inúmeros atritos, que comprometem a causa ecumênica e a paz familiar, o Concílio debateu o problema, cuja solução foi confiada posteriormente ao Sumo Pontífice. Este nomeou uma Comissão para o estudo da questão.

Concluídos agora os trabalhos da Comissão, espera-se que o Papa anuncie as novas modificações. É possível que as chamadas "cautelos" não sejam mais assinadas, exigindo-se porém um compromisso moral dos nubentes, a fim de salvaguardar os princípios doutrinários da Igreja.



vigário perguntou a um irlandês que era muito amigo, amigo até de mais das bebidas fortes: "Como é, Patrick, como é que você vai fazer para entrar no céu?"

"Ah, seu vigário — respondeu Patrick — isso prá mim é muito fácil. Quando chegar lá no céu eu vou abrir a porta e fechar a porta, abrir a porta e fechar a porta, abrir outra vez a porta e fechar outra vez a porta, até que São Pedro fique brabo comigo e grite: Por favor, seu moço, pare com isso! Ou entra ou sai de uma vez!"

## ★ Causas do divórcio

Estudos recentes confirmam que as causas do divórcio são, principalmente, o debilitamento dos sentimentos religiosos, o trabalho feminino fora do lar, a maior liberdade dos costumes, as dificuldades de alojamento e os casamentos precoces. Recentes estatísticas, calculando o número de divórcios por cidade, deram os primeiros lugares a Bucarest, capital comunista da România (5,5 divórcios por mil habitantes), Cairo (4,5) e Belgrado (3,7).

## ★ Milhões de dólares em propaganda

Em seus 17 anos de existência, a organização dos Cavaleiros de Colombo, dos Estados Unidos, gastou mais de dez milhões de dólares somente em propaganda religiosa. Atualmente a organização envia material de propaganda para 355 jornais e revistas americanas. Em cada propaganda, há um coupon que o leitor pode destacar para pedir um folheto ou um livro grátis. Uma média de 1.200 coupons chegam diariamente ao Escritório Geral de Informações, em St. Louis (Minnesota), onde trabalham 40 pessoas, entre sacerdotes e leigos.

## ★ Uso de anovulatórios

Segundo cálculos recentes, o uso de pílulas anovulatórias para evitar a gravidez tornou-se um hábito diário para seis milhões de mulheres, das quais a metade são norte-americanas. O emprêgo maior de pílulas per capita está na Austrália. O governo egípcio e de outras nações fornecem as pílulas às mães que desejem limitar o número de filhos. A dose mensal de anovulatórios custa 2 dólares.

## ★ Conversões ao Cristianismo

Entre os chineses exilados, sem contar os habitantes de Formosa, Macau e Hong-Kong, é notável o número de convertidos ao Cristianismo. Só na Igreja Católica batizam-se anualmente de 8 a 10.000 chineses expatriados.

## ★ Doutrina evangélica para os japoneses

Sessenta e uma emissoras japonesas transmitem o programa católico intitulado "Kokoro no Tomoshibi", lançado pelos Padres de Maryknoll em 1957. O programa aplica a doutrina do Evangelho aos pequenos incidentes da vida diária, procurando relevar os valores humanos e espirituais.

# Maio - Mês



“Ó vinde e vamos todos,  
com flores a Maria,  
com flores à porfia,  
a nossa terna Mãe!”

Tal o cântico que, em todos os templos católicos do mundo irrompe neste mês dos lábios dos fiéis, como um convite ao louvor da mais santa e singular de tôdas as puras criaturas: a Virgem Mãe de Deus.

Ao repicar festivo dos sinos, os filhos amantes de Maria acorrem às igrejas e capelas, onde, ante o altar recoberto de cândidas flores, ao murmúrio de preces e ao som das ladainhas, todos se sentem como que atraídos, fascinados, subjugados pelo olhar da Virgem Imaculada, olhar de Mãe infinitamente amorosa, olhar que penetra até o âmago dos corações e toca as fibras mais íntimas da alma.

## AS FLORES DO MONGE

Era em meados do século XIV. Surgia o mês de Maio e com êle repontava, feliz, a primavera.

Segundo um costume da época, as flores recém-desabrochadas aos bafejos da estação risonha, eram logo colhidas para adornarem o peito e as tranças de nobres damas e lindas donzelas.

Foi então que, no místico recolhimento do claustro, um piedoso frade dominicano, Henrique de Berg, teve uma idéia singular. Sentiu pena de tantas flores destinadas a fenecer, adornando tão passageiras belezas e jurou oferecer à Dama de seus amores tôdas as flores que pudesse colher durante o lindo mês de Maio.

E assim, todos os dias, um nôvo ramalhete ia rescender sôbre a ermida de Maria, no pátio do mosteiro, onde, ao cair da noite, reuniam-se os piedosos frades para rezarem o Ofício Parvo de Nossa Senhora.

E foi assim também que começou o Mês de Maria.

## FOGO QUE SE ALASTRA

A bela idéia do Beato Henrique Suso, foi paulatinamente adotada em várias nações.

No século XVI, São Felipe Neri começou a propagar intensamente entre os jovens a prática do mês mariano, promovendo todos os dias cânticos mariais, a recitação das ladainhas diante da imagem de Maria, a assistência assídua à Santa Missa, a freqüência dos sacramentos e a consagração dos corações à celestial Rainha.

Esta devoção era fomentada sobretudo nos Oratórios filipinos e nos Colégios, com a finalidade de combater nos jovens os incentivos ao prazer e à sensualidade que pareciam reviver ao mórbido sôpro da estação florida.



# de *Maria*

Dos colégios, a devoção penetrou nos hospitais e, mais tarde, no seio das famílias na primeira metade do século XVIII. No doce aconchego do lar, todos os membros da família se reuniam, à boca da noite, para, ante o altazinho da Virgem, recitarem o têrço, ou pelo menos, as ladainhas.

Foi finalmente no ano de 1748 que, por vês primeira, na Igreja da Madonnina, em Ferrara, se celebrou pública e solenemente o mês de Maio. Esse exemplo foi logo imitado por tôdas as igrejas difundindo-se, com o correr dos anos, por todo o mundo cristão.

## EXIGÊNCIA DO CORAÇÃO CRISTÃO

O motivo para consagrar a Maria um mês inteiro radica na mesma exigência de nosso coração cristão.

No afirmar de Santo Agostinho — o coração humano não se contenta de ver, de sentir, de fruir uma só vez o objeto de seu amor. Anhela por gozá-lo sempre, de continuo, sem descanso. Repete mil vêzes as mesmas juras de amor.

Há durante o ano, esparsas pelo calendário, muitas festas de Maria. Mas a piedade cristã quis ainda honrar a Mãe Celeste com um mês inteiro de preces e homenagens.

E, se outrora, os Romanos consagravam meses inteiros (Agosto, Janeiro, Março, etc.) à memória de seus Deuses e Césares, porque não dedicar também todo um mês a Maria, Mãe de Deus, Rainha dos Céus e da Terra, Triunfadora do Pecado e do Demônio?

## POR QUE, AFINAL, HONRAMOS A MARIA?

Para imitar a Cristo, que, com o amor mais puro e sublime que jamais houve sobre a terra, a escolheu por Mãe, obedeceu-a, venerou-a, amou-a e viveu a seu lado durante trinta anos, associando-a à obra da Redenção humana. Somos o Cristo místico, prolongado através do tempo e do espaço, participando, pois, como Cristo e como filhos espirituais de Maria, do mesmo dever de amor, veneração e serviço à nossa Mãe.

Pelos seus privilégios e excelências, ela foi honrada pela Trindade, venerada pelos Anjos e fez jus ao culto de tôdas as gerações.

Sendo Maria a criatura mais santa e unida a Deus, depois de Cristo, aproximar-se dela, pela imitação de suas virtudes, é aproximar-se do próprio Deus, como ainda recentemente afirmava o Papa Paulo VI, na Encíclica sobre o mês de Maio.

Enfim, para merecer sua valiosa intercessão, que é superior à de todos os demais santos.

## O CULTO DE MARIA NÃO PREJUDICA A NOSSA DEPENDÊNCIA DE CRISTO, "ÚNICO MEDIADOR"?

A devoção a Nossa Senhora de modo algum diminui ou obscurece a "mediação única" de Cristo, mas ao revés, manifesta a sua potência.

"Pois — como afirma a Constituição Dogmática sobre a Igreja — todo o salutar influxo da Bem-aventurada Virgem nos homens não se origina de alguma necessidade interna, mas do divino beneplácido. Flui dos superabundantes méritos de Cristo, repousa na sua mediação, dela depende inteiramente e dela aufere tôda a força. De modo algum impede, mas até favorece a união imediata dos fiéis com Cristo" (cap. VIII, 60).

## DEVOÇÃO FALSA — UM PERIGO E UM ESCÂNDALO

Contudo, por falta de instrução ou formação religiosa deficiente, o culto a Maria pode ser deturpado e convertido em prática supersticiosa, às vêzes fanática, ou numa devoção mórbida, eivada de erros dogmáticos e distorções morais.

A aversão ao culto de Maria, em tantos irmãos separados, tem certamente origem na observação da exterioridade, do formalismo, ou da aberração doentia e supersticiosa que deteriora a devoção mariana de alguns católicos.

Pio X, na grande Encíclica mariana "Ad diem illum", já advertia sobre este perigo:

"...a verdadeira devoção a Maria é a que parte da alma... dispondo-nos a obedecer inteiramente aos mandamentos de seu divino Filho e a imitar as virtudes marianas, principalmente sua fé, esperança e caridade. Haja, pois, — continua o Papa — festas populares nas igrejas, haja esplendor festivo, haja alegria nas cidades... contudo, se a isso não se ajuntar a disposição interna da alma, teremos apenas formalidades, com mera aparência de religião."

E ainda recentemente o Papa João XXIII denunciava também "a observância de algumas práticas ou devoções particulares, talvez excessivas, no mesmo culto a Nossa Senhora... e a alguns Santos e Santas, práticas que por si mesmas não satisfazem o cumprimento dos deveres religiosos" (Osservatore Romano, 25 de Novembro de 1960).

A devoção só é realmente autêntica e verdadeira quando parte de nossa alma e não se detém apenas nas formalidades exteriores. Quando se torna um verdadeiro caminho para Cristo, para a vida sacramental, para a reforma de nossos costumes, para a prática das virtudes cristãs e o progresso de nossa vida espiritual.

PE. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

# Noticias da Igreja do Silêncio

## Ameaça aos católicos na Jugoslávia

Um projeto de lei, apresentado recentemente, determina que, para batizar os filhos e matricular os mesmos no Catecismo, requer-se o consentimento do pai e da mãe. Até agora bastava o consentimento da mãe. Os pais, temendo as represálias econômicas do Estado, ante a possível perda dos cargos e a demissão do trabalho, poderão recusar o seu consentimento para o batismo e instrução religiosa dos filhos.

## O padre mais jovem da Bulgária

Conta cinquenta anos de idade o sacerdote mais novo da Bulgária. Há no país 60.000 católicos, mas apenas 45 sacerdotes, todos idosos. O Governo comunista persegue duramente os católicos.

## Silêncio

Nenhum jornal ou revista da Checoslováquia noticiou a elevação do Arcebispo Dom José Beran à dignidade cardinalícia. Somente o diário "Lidova Demokracie" (Democracia popular) anunciou a criação de 27 novos cardeais, mas sem citar os nomes.

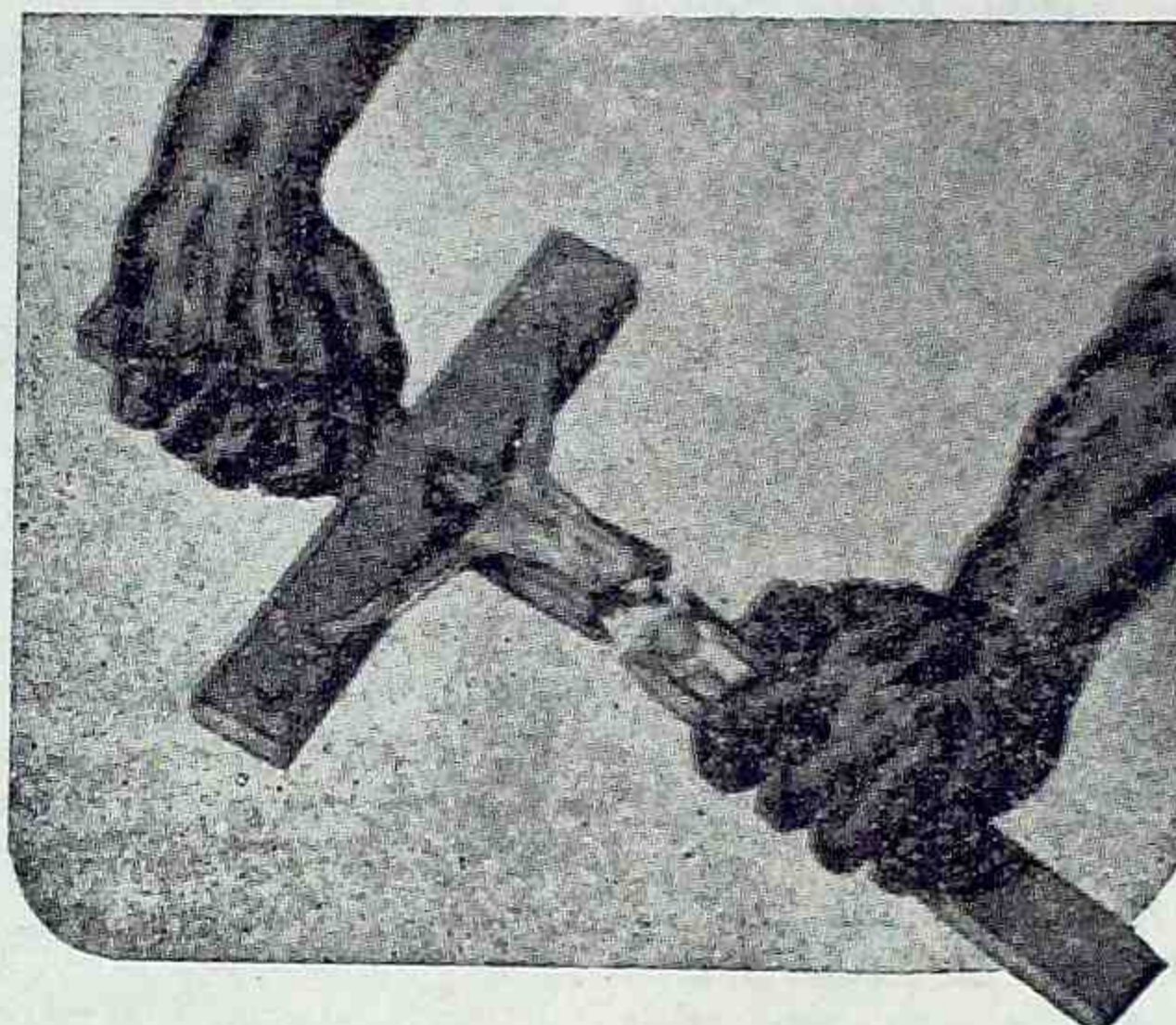
## Denúncia do Cardeal Wyszynski

Num sermão pronunciado na igreja de Santo Agostinho, a 31 de janeiro, o Cardeal Arcebispo de Varsóvia denunciou a posição do Governo comunista, contrário aos

em todos os seus atos e mesmo em seus pensamentos?"

## Compras das consciências

Para animar aos cidadãos a abandonarem as cerimônias religiosas, um



direitos fundamentais do homem. "Até quando — disse o Cardeal — teremos de trabalhar para que um cidadão em sua própria pátria seja de fato um cidadão, e não um escravo, um prisioneiro constantemente vigiado e seguido, policiado

jornal da região de Pleven, na Bulgária, instituiu alguns curiosos prêmios em dinheiro: para os pais que não batizarem seus filhos, gratificação equivalente a Cr\$ 33.500; os cônjuges que não se casarem na Igreja, receberão .... 100.700 e os herdeiros que

não permitirem o entêrrito religioso de seu parente ganharão 16.700.

## O Concílio no mundo comunista

"Vozes do Concílio" é a mais recente publicação católica da Jugoslávia. Foi iniciada a dois anos atrás pelo Arcebispo de Zagreb e atinge no momento a tiragem de 70.000 exemplares.

## Igrejas fechadas

Segundo a revista "Église Temoin", publicada em Bruxelas, no regime de Krushev foram fechadas na Rússia cerca de 10.000 igrejas e edifícios destinados ao culto. Das 600 igrejas que funcionavam em Moscou, no princípio do século, restam menos de 50 atualmente abertas ao público.

## Espantosa estatística!

Em trinta e dois anos de domínio na Rússia (1917-1955), o Comunismo assassinou 55 Bispos, eliminou 12.800 padres, liquidou 2.500.000 católicos aprisionou ou deportou

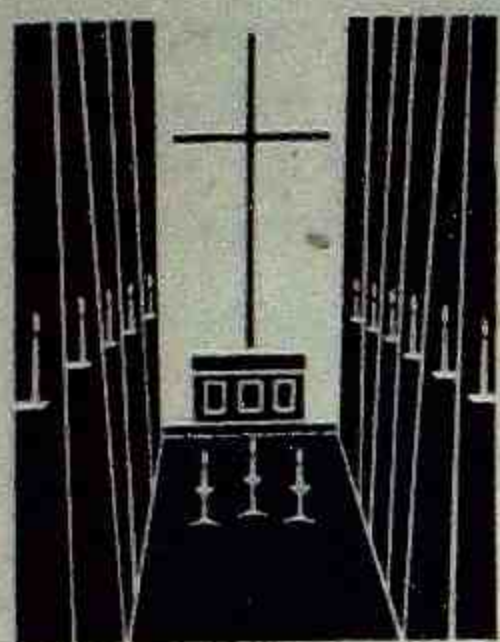
200 Bispos
32.000 sacerdotes e
10.000.000 de fiéis,
fechou 8.334 seminários
e 31.779 igrejas!

(Continuação da pág. 134)

o mais (cf. At 17, 25-28). E o Salvador quer que todos os homens se salvem (cf. 1 Tim 2, 4). Aquêles, portanto, que sem culpa ignoram o Evangelho de Cristo e sua Igreja, mas buscam a Deus com coração sincero e tentam, sob o influxo da graça, cumprir por obras a Sua vontade conhecida através do ditame da consciência, podem conseguir a salvação eterna. É a divina Providência não nega os auxílios necessários à salvação àqueles que sem culpa ainda não chegaram ao conhecimento expresso de Deus e se esforçam, não sem a divina graça, por levar uma vida reta. Tudo o que de bom e

verdadeiro se encontra entre êles, a Igreja julgá-o como uma preparação evangélica, dada por Aquêle que ilumina todo homem, para que enfim tenha a vida. Por outro lado, muitas vêzes os homens, enganados pelo Maligno, se desvaneceram em seus pensamentos e mudaram a verdade de Deus em mentira, servindo à criatura mais que ao Criador (cf. Rom 1, 21 e 25)) ou, vivendo e morrendo sem Deus neste mundo, se expõem a um extremo desespêro. Por isso, para promover a glória de Deus e a salvação de todos êstes, a Igreja, lembrada do mandamento do Senhor que disse: "Pregai o Evangelho a tôda a criatura" (cf. 16, 16), cuida diligentemente de fomentar as missões.

# Porque a Reforma Litúrgica?



- Simplesmente pelo gosto de novidade?
- Para atrapalhar e confundir o povo?
- Para provocar estranheza e reação?

★ Na audiência geral de 17 de Março, Sua Santidade, o Papa Paulo VI, que faz questão de ser o primeiro em aplicar as reformas litúrgicas, apesar da reação de certos ambiente refratários, quis responder pessoalmente a estas objeções.

## UMA CONVERSA EM FAMÍLIA

"Caríssimos filhos e caríssimas filhas. Nossa conversa em família, numa audiência como esta, só pode inspirar-se no assunto do dia: a aplicação da reforma litúrgica à celebração da Santa Missa. Não fôsse o caráter público deste nosso encontro, gostaríamos de perguntar, como o fazemos em outros encontros de caráter particular, quais as vossas impressões a respeito desta grande novidade. Pois ela merece a atenção de todos.

Pensamos que a vossa resposta à nossa pergunta seria igual àquelas que estamos recebendo nestes dias.

As respostas podem classificar-se em duas categorias.

### NOVIDADE, SURPRESA, CONFUSÃO!

A primeira categoria compreende as respostas que denotam certa confusão, e, por isso mesmo, uma certa oposição.

Antigamente, dizem êstes observadores, a gente estava tranqüila, cada um podia rezar como bem entendia, a gente conhecia perfeitamente o desenrolar do rito. Hoje... tudo é novidade, surpresa, mudança! Até o toque da campainha ao **Sanctus** foi suprimido. E depois... orações que a gente não sabe onde procurar, a comunhão recebida de pé, o fim da missa que acaba bruscamente com a bênção!

Todo o mundo responde, muita gente sai do lugar, os ritos e as leituras recitados em voz alta... enfim: não há mais paz, a gente compreende menos do que antes! E assim por diante.

## SUPERFICIALIDADE E INDOLÊNCIA ESPIRITUAL

Não vamos fazer a crítica destas observações, porque teríamos de mostrar que elas revelam **muita pouca penetração** do sentido dos ritos religiosos e deixam entrever, em lugar de uma verdadeira compreensão do significado e do valor da Santa Missa, uma **certa indolência espiritual**, que se recusa a fazer um esforço pessoal de inteligência e de participação para compreender melhor e realizar melhor o mais sagrado dos atos religiosos a que estamos convidados e mesmo obrigados a nos associar.

### É NATURAL A ESTRANHEZA E MESMO A OPOSIÇÃO

Repetiremos o que não cessam de dizer nestes dias todos os pastôres de almas e todos os bons mestres de religião.

**Primeiro**, que é inevitável que no comêço se origine alguma confusão e mesmo oposição. É natural que uma reforma prática, e não apenas espiritual, de hábitos religiosos inveterados e piedosamente observados, cause um pouco de perturbação e não agrade a todos.

### URGE PREPARAR CUIDADOSAMENTE O POVO

Mas, **em segundo lugar**, algumas explicações, uma preparação e assistência cuidadosas farão desaparecer rapidamente as incertezas e darão logo o sentido e o gosto de uma nova ordem.



### NÃO HÁ MAIS LUGAR PARA A PASSIVIDADE!

Porque em **terceiro lugar**, não se deve pensar que, dentro de algum tempo, vai-se poder voltar à tranqüilidade, à devoção ou à preguiça de antes. Não! A ordem nova vai ser diferente e vai **impedir e sacudir a passividade** dos fiéis presentes à Santa Missa.

Agora é preciso tomar parte. Antes bastava a presença. Agora são necessárias a atenção e a ação. Antes podia-se cochilar e mesmo tagarelar na hora da Missa. Agora não. É preciso escutar e orar.

### AÇÃO COMUNITÁRIA, DIALOGO, MISTÉRIO

A assembléia se torna viva, ativa. Tomar parte significa fazer com que a alma se aplique, esteja atenta ao diálogo, ao canto, à ação.

A harmonia de uma ação comunitária, realizada não somente por gestos exteriores, mas pelo movimento interior do sentimento da fé e da piedade, imprime ao rito uma força e uma beleza particulares.

A ação transforma-se em côco, concêrto, ritmo de uma imensa asa que se eleva em direção das alturas do mistério e da divina alegria.

### O MISTÉRIO DE DEUS SE REVELA

A segunda categoria de comentários que nos chegam sobre as cerimônias da Nova Liturgia é a do entusiasmo e dos elogios.

Há os que dizem: finalmente, a gente pode compreender e seguir a cerimônia complicada e misteriosa: finalmente, a gente começa a gostar: finalmente, o sacerdote fala aos fiéis e a gente vê que ele age com os fiéis e para os fiéis!

Recebemos testemunhos comoventes de pessoas do povo, de crianças, de jovens, de críticos e observadores, de pessoas que aspiram ao fervor e à oração, de homens de longa e séria experiência e de grande cultura. São testemunhos positivos.

### UM TESTEMUNHO COMOVENTE

Um velho e distinto senhor, dotado de um grande espírito e de elevada espiritualidade sempre insatisfeita, ao término da primeira celebração da Nova Liturgia, sentiu-se na obrigação de apresentar-se ao celebrante para lhe comunicar, com toda a simplicidade, a grande felicidade que sentia de ter finalmente participado, talvez pela primeira vez na sua vida, do Santo Sacrifício, em plenitude de espírito.

### CUMPRE EVITAR UMA NOVA ROTINA

Poderá acontecer que essa admiração e essa espécie de santa efervescência se acalmem e cedam lugar a novos hábitos tranqüilos. O que há no mundo a que não se acostume o homem?

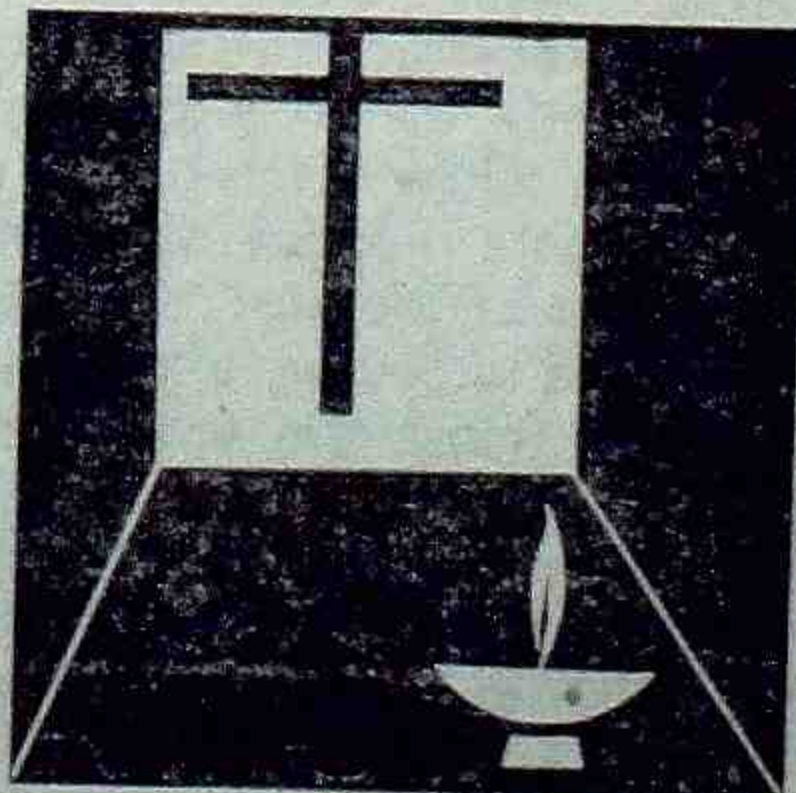
### PARTICIPAÇÃO PESSOAL E SENSO COMUNITÁRIO

Mas devemos acreditar que o povo ficará sensível à intensidade religiosa exigida pela nova forma do rito: que permanecerá consciente do dever de realizar simultaneamente dois atos espirituais: um, o da participação verdadeira e pessoal no rito, com tudo o que pode comportar de essencialmente religioso; o outro, o de comunhão com a assembléia dos fiéis, com a "ekklesia" (comunidade eclesial).

Atos que tendem, o primeiro, ao amor de Deus, e o segundo, ao amor do próximo. É realmente uma coisa bela, nova, grande, plena de luz e carregada de esperança.

### A REFORMA EXIGE A NOSSA COOPERAÇÃO

Bem compreendeis, caríssimos filhos e caríssimas filhas, esta novidade litúrgica, este renascimento espiritual não poderá se realizar sem a vossa participação generosa e séria. Vossa correspondência à nossa expectativa Nós a temos tanto no coração que, como vêdes, ela se tornou o assunto de nossa conversa, Nós vos prometemos abundantes graças do Senhor, as quais, desde já, a Nossa Bênção Apostólica deseja assegurar-vos".



# CONSULTÓRIO POPULAR

4 6 3

Porque quando se fala com um Bispo se diz: Vossa Excelência, a um Cardeal se trata de Vossa Eminência, ao Papa, Vossa Santidade, e a Nosso Senhor Jesus Cristo se diz secamente: Jesus Cristo, ou simplesmente: Jesus, ou ainda: o Cristo?

— As fórmulas de tratamento — Excelência, Eminência, Santidade — para bispos, cardeais e papas, não representam mais que formalidade de uso social e exigência de boa educação. Como membros de destaque dentro de uma comunidade, recebem um tratamento especial, em razão da função que exercem. Essas fórmulas são tão frágeis quanto as épocas e correntes históricas que as geraram, não sendo por isso absolutas, nem afetando substancialmente as pessoas, são meras convenções.

O Cristo, por sua excelência, é único. É bom notar que nenhuma fórmula humana seria capaz de exprimir suficientemente sua grandeza. Ele se situa numa esfera não só superior, mas diferente da humana.

As fórmulas de tratamento não o focalizam mais do que num aspecto: Filho de Deus, Messias, Emanuel (Deus conosco), Verbo, Filho do Homem, Filho de Davi, etc. Cumpre lembrar que o nome de Jesus não passa de uma fórmula, pois significa o Salvador e Cristo se traduz por Ungido.

4 6 4

Disseram-me que não se pode dormir após o almoço nos dias de jejum, porque o sono quebra o jejum. Será verdade?

Não é verdade. O jejum prescrito pela Igreja somente se refere à abstenção de alimentos e nada tem que ver com o sono, o fumo, etc. Água também não quebra o jejum.

4 6 5

Creemos que Jesus e Nossa Senhora estão no céu em corpo e alma. Logicamente seus corpos devem ocupar lugar no espaço. Onde estarão?

A Ascensão de Cristo e a Assunção de Nossa Senhora consistiram na translação de suas naturezas humanas glorificadas a um determinado lugar dentro da Criação, adequado ao seu estado de glória e bem-aventurança. Estando a natureza humana, devido à sua materialidade, vinculada ao tempo e ao espaço, Cristo e Maria devem estar nalgum lugar. Contudo, não podemos absolutamente determinar em concreto este lugar, porque a Revelação não nos diz nada a respeito. A Ascensão e a Assunção — no seu sentido profundo — significam a incorporação definitiva da natureza humana de Cristo e Maria na glória oculta da vida divina.

4 6 6

No "memento" da Missa, deve-se rezar nominalmente pelo nosso Bispo próprio ou pelo Bispo do lugar, quando se assiste Missa fóra da própria diocese?

Na primeira oração do Cãnon, chamada "oração pela Igreja" deve-se nomear o Bispo do lugar onde se celebra o santo sacrifício. Isto porém não impede que no "memento dos vivos", que segue imediatamente a "oração pela Igreja" rezemos pelo nosso Bispo próprio e por tôdas as pessoas que se recomendaram às nossas preces.

4 6 7

Ademir e Renato são nomes de Santos? Onde poderei encontrar livros tratando da vida dos mesmos?

São Renato foi bispo de Sorrento, na Itália. Suas relíquias se conservam, parte em Sorrento e parte em Angers (França) que também se gloria de tê-lo como protetor. Morreu no dia 6 de Outubro, lá por meados do século V. Em alguns lugares sua festa é celebrada a 12 de Novembro.

Não conheço nenhum Santo com o nome de Ademir. Não conheço igualmente nenhuma vida de São Renato.

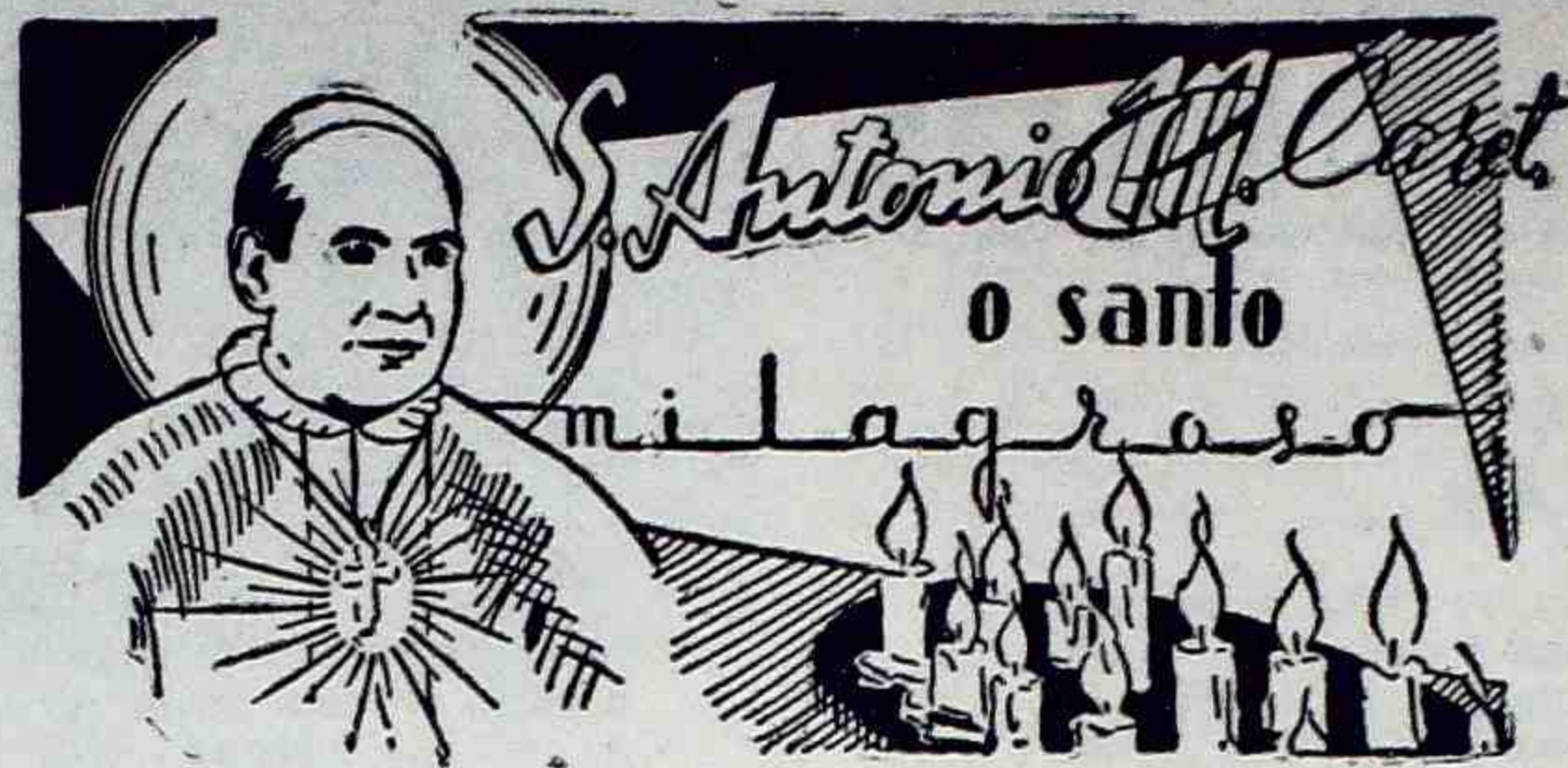
4 6 8

Por que foi Santa Cecília declarada padroeira da música? Qual o Papa que o fez (ano, mês e dia). Porque os quadros de Santa Cecília a apresentam junto a um órgão?

Não conheço nenhum documento pontifício declarando Santa Cecília padroeira da música. A origem desta atribuição parece-me ser a seguinte: Tendo por base a narração do martírio da Santa, a chamada "Paixão de Santa Cecília", considerada apócrifa pela crítica histórica, surgiu na Idade Média o Ofício do Breviário que é cantado ou rezado ainda hoje no dia de sua festa.

Nêle se lê a antífona seguinte: "Ao som dos órgãos, a Virgem Cecília cantava somente a Deus no seu coração, dizendo: Sejam imaculados, ó meu Deus, o meu corpo e o meu coração, para que eu não seja confundida!" — A "Paixão de Santa Cecília", que não é autêntica, narra também que, no dia de seu casamento com Valeriano, em meio ao rumor dos instrumentos músicos, Cecília entoava no seu coração a referida antífona.

Daí surgiu em primeiro lugar, já desde o século XV, a representação da Santa segurando na mão um instrumento, geralmente um órgão em miniatura, e, mais tarde, sentada tocando o órgão. Cumpre notar que a iconografia primitiva a representava tendo na



**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret favores recebidos por sua valiosa intercessão:**

- ter protegido minha mãe. Maria Helena Vieira Pinto, de Montes Claros.
- ter sido bem sucedido num concurso militar. Lázaro Francisco Borges, de Uberaba.
- ter minha mãe recuperado sua saúde. Celeste Poli de Sousa, de São Paulo.
- ter sido feliz no parto. Maria Helena L. Polido, de Bauru.
- ter minha filha Mafalda alcançado seu diploma escolar. Zulmira de Oliveira, de Itu.
- ter sido feliz nos exames. Márcio Bhering.
- ter meu filho Evair recuperado sua saúde. Idalina Dalla Vecchia, de Barretos.
- ter abençoado minha família. Iolanda Focesi, de Campinas.
- ter favorecido com sua proteção nossos filhos: Maria Olímpia de Carvalho, de Machado — Elza Faria, de Goiânia — Joana Alves, de Goianésia.
- Iracema Margarida, de Goiânia — Vicentina Oliveira Caserini, de Mogi-Mirim — Eliza Amâncio, de Capivari.
- ter favorecido minha irmã e minha filha. Zilda do Val Amaral, de Tupã.
- ter protegido meus dois netos Nilo e Ricardo. Maria Cardoso Bufaical, de Goiânia.
- ter abençoado meu espôso e família. Eunice Lanhoso de Matos, de Itatiba.
- ter protegido meu neto. Albino Valine, de Pôrto Feliz.
- ter favorecido minhas filhas Ivete e Ieda. Juracy Gentil Silveira Brum, de São Paulo.
- ter abençoado meu filho Antônio Claret. Maria Aparecida Leite Louzada, de Franca.

**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret seus auxílios e proteção:**

- |                                     |                                   |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| João de A. Freita de Jaú            | Maria Vale Costa de Barbacena     |
| Maria Alves de Jesus de Medeiros    | Emília S. Costa de Santa Cruz     |
| Um devoto de Juiz de Fora           | José A. Tôrres de Pinhal          |
| Ercília Azevedo Branco de São Paulo | Sebastião Amâncio de Capivari     |
| Maria Kozlonski de Goiânia          | Alice M. Castro de Goiânia        |
| Antonieta C. Vidotto                | M. José Simões Veiga de São Paulo |
| Ana Batistela                       | Antônia M. Oliveira de Araçatuba  |
| Zulmira Pereira Silva               | C. Ester Silva Ramos de Lorena    |
| Josefina Wey                        | Jessé Lage de Três Corações       |
| Guaraci Venâncio de Barretos        | Ana Ribeiro Vaz de Campinas       |
| Santa B. Valine                     |                                   |
| Maria de Moraes de Pôrto Feliz      |                                   |
| Ecy Salgado Bastos de Abre Campo    |                                   |

mão a corôa do martírio, ou com os braços elevados em prece.

Em 1584, ao fundar-se a Academia Romana de Música, Santa Cecília foi escolhida como padroeira. E daí por diante as Associações musicais, sobretudo religiosas, a honraram com este título.

**4 6 9**

**Em que país e cidade nasceu São Nicolau?**

Existem diversos santos com esse nome. São Nicolau, de Creta, arquiandrita do mosteiro estudita; São Nicolau Nicálio, um dos quarenta mártires de Sebaste (Arménia); São Nicolau, de Brescia (Itália);

São Nicolau, eremita, de Loco-santo (Sardenha); São Nicolau, de Acaia; São Nicolau Aldergato, de Bolonha (Itália); São Nicolau, o "Místico", da Grécia.

Os mais conhecidos são: São Nicolau, Papa, que regeu a Igreja no século XI; São Nicolau Tolentino, da Ordem dos Agostinianos, nascido em Sant'Angelo in Pontano (Itália); São Nicolau de Flue, nascido em Sasler (Suíça) em 1417 e recentemente canonizado — e, por último, o mais famoso de todos, São Nicolau, Bispo de Mira (na Lícia) e nascido em Parara (Ásia Menor). As nações nórdicas recordam sua memória como um velhinho bondoso que todos os anos, no dia de sua Festa, aos 6 de Dezembro, vem trazer presentes aos meninos bons.

**Correspondência:**

**CONSULTÓRIO POPULAR  
CAIXA 615 — SÃO PAULO**

# FABÍOLA

O grande romance do CARDEAL WISEMAN

## Conceito cristão da morte

— Não! Não, gentil dama! replicou vivamente Sebastião. Não é a nada disso que queria aludir. Eu não aspiro à glória que só a fantasia pode antecipadamente gozar. Falo da morte vulgar, comum ao mais pobre escravo, da morte que pode consumir-me por uma ferida ardente, devorar-me por uma consumação lenta, torturar-me pelas úlceras que me invadam todo o corpo, ou tirar-me a vida por cruéis suplícios infligidos pela cólera dos homens. De qualquer forma que venha, recebê-la-ei com dádiva de uma mão que adoro.

— E julgais realmente que, encarando-a assim, a recebereis com prazer?

— Assim como o gastrônomo, quando lhe franqueiam as portas da sala de um banquete, iluminada por centenas de lumes e vendo a mesa esplêndidamente servida de iguarias cujo aroma embalsama os ares, e os criados ricamente vestidos e coroados de rosas; assim como a desposada, quando sabe que o noivo se aproxima para ofertar-lhe ricos presentes e conduzi-la à nova habitação; assim também exultará minha alma quando a morte, sob qualquer forma que seja, abrir essas portas que, mostrando-se de ferro do lado de cá, se ostentam recamadas de ouro do lado de lá. Por essas portas entrarei eu para uma vida de delícias perenes. Não me horrorizará a fealdade da mensageira que vier abrir-me, de par em par, essas portas por onde há de conduzir-me até junto daquele cuja beleza é infinita.

— E quem é Ele? perguntou Fabíola com todo o interesse. Será acaso possível que Ele só possa ser visto através dos mirrados despojos da morte?

— Não, replicou Sebastião, porque Ele deve recompensar-nos não só por nossa vida, mas também por nossa morte. Felizes os corações inocentes e puros, cujo fundo Ele tem perscrutado e cujas ações foram tôdas virtuosas. Lograrão eles a ventura de contemplá-lo, e esta visão da soberana beleza será sua verdadeira recompensa.

— Como se parecem com as de Sira esta doutrinas! disse consigo Fabíola.

## A terrível mensagem

E, continuando o diálogo, ia perguntar qual a origem desta filosofia, quando uma escrava entrou, parou respeitosamente no limiar da porta, e disse:

— Um próprio, minha senhora, chegou agora mesmo de Baía.

Depois, virando-se para a criada:

— Manda-o entrar imediatamente.

O mensageiro entrou, todo coberto de pó e cheio de cansaço, tendo deixado à porta o seu cavalo, semi-morto de fadiga. Entregou-lhe um maço selado.

Fabíola recebeu-o com mão trêmula, e enquanto cortava as fitas que o ligavam, perguntou balbuciando:

— Vem de meu pai?

— Ao menos diz-lhe respeito, respondeu o enviado.

Abriu o pergaminho, deitou-lhe um lance de olhos, soltou um grito abafado, estremeceu e caiu. Sebastião amparou-a, para que não se ferisse no chão, sentou-a com toda a delicadeza em um coxim, e deixou-a entregue aos cuidados de seus servos, que se haviam ali apresentado apenas ouviram o grito de sua ama.

Um golpe de vista lhe dissera tudo.

Seu pai era falecido!

## CAPÍTULO VIII

### Ainda mais confusão

Quando Sebastião passava pelo átrio, viu os servos que se haviam agrupado para ouvirem o mensageiro contar como ocorrera a morte de seu amo.

A carta de Fabíola, que Torquato lhe havia entregado, produzira o desejado efeito. Fábio, antes de ir para a Ásia, foi à sua casa de campo e passou alguns dias com a filha. Mostrou-se mais terno do que nunca para com ela, parecendo, ao despedirem-se um do outro que ambos tinham um triste presentimento de que não se tornariam a ver.

Bem depressa, porém, ele recobrou a sua alegria habitual, quando, ao chegar a Baía, encontrou alguns amigos que ansiosamente o esperavam. Aí teve que demorar-se algum tempo, enquanto se aprontava a nau que devia levá-lo e se fornecia com abundância para toda a viagem, dos melhores vinhos e provisões que puderam encontrar-se em Campânia.

A sua paixão pelo luxo e pelos prazeres levou-o a cometer excessos; e havendo saído dum banho, depois de uma lauta ceia, foi acometido de uma apoplexia, que em vinte e quatro horas o tornou cadáver. Legou à filha toda a riqueza que possuía. Finalmente, quando o mensageiro partiu, para levar a Fabíola tão má notícia, tratava-se de embalsamar o corpo, que a mesma nau conduziria para Ostia.

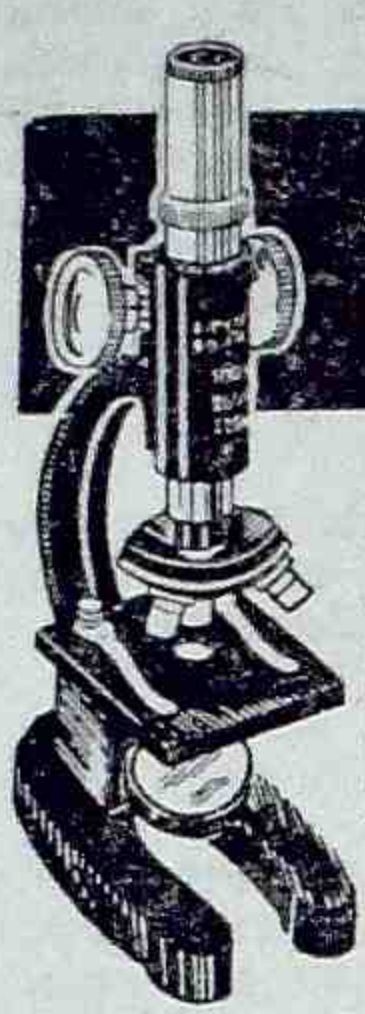
Ouvindo a triste narração, Sebastião arrependeu-se de ter falado sobre a morte como falara, e retirou-se muito melancólico da casa de Fabíola.

## Sofrimento de Fabíola

A dor que sentiu a jovem patriciã por tão infausto sucesso tornou-a ao princípio quase insensível a tudo que não fosse a recordação que a pungia. E mais tarde tomou esta mágoa as proporções de delírio. O ardor da sua idade juvenil fazia-a sofrer mais ainda; o horizonte do futuro parecia-lhe avizinhar-se carregado de densas nuvens. Muitas vezes figurava-se-lhe achar-se num mar imenso onde somente flutuava um ser vivo, que era ela. A sua desventura parecia-lhe inexprimível e se por um momento, cansada de lutar, ficava como adormecida, em breve despertava, para sentir mais e mais o pungir de sua dor. Passava longas horas nestas alternativas, durante as quais a vida e a morte lutavam de continuo em seu interior, ao mesmo tempo que suas escravas lhe aplicavam remédios para fazer cessar os repetidos desmaios e convulsões de desesperação. Finalmente, ergue-se no leito em que se reclinava, pálida, extática, sem derramar uma lágrima, e repeliu docemente a mão que lhe apresentava um calmantê. Ficou nesta posição por muito tempo, num espasmo que a fazia parecer morta: seus olhos não se mostravam sensíveis à luz e todos receavam que, se durasse por mais tempo este estado anormal, Fabíola não resistiria. O médico que tinham chamado, aproximou a boca do ouvido de Fabíola, e com voz forte fez-lhe esta pergunta:

— Fabíola, lembrai-vos de que vosso pai morreu?

(Continuará)



UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR UM

# MICROSCÓPIO DE REAL VALOR

AUMENTO DE 150 - 300 E 500 VEZES

Este fascinante microscópio, todo de metal, a um preço jamais visto. Um aparelho de alta qualidade para professores e estudantes. Ideal para trabalhos de Bacteriologia, Histologia, Botânica, etc. Uma ocular e 3 lentes objetivas para 150, 300 e 500 vezes de aumento. Espelho ajustável. Lâminas especiais. Completo com estojo de madeira.

Ref. 067

**Cr\$ 17.350,00**

**NÃO MANDE DINHEIRO!**  
FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. FAÇA A SUA ENCOMENDA HOJE MESMO.

**SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.**

Rua Conselheiro Furtado, 1346

**- Caixa Postal: 6604 - S. Paulo**

## Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615  
Tel. 52-1956 — São Paulo

Condução: Ônibus Avenida 2 e 3  
Bonde: Av. Angélica n.º 36

### PRIMEIRA COMUNHÃO

	Cr\$
Meu Guia 210 Estampado	300
Meu Guia 410 Plastificado	400
Ave Maria 430 Plast. luxo c/ dourado	800
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourado c/ dourado	1.300
Meu Guia 631 com tercinho	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	4.000
Meu Guia 644 Madrepérola	12.500

### BÍBLIAS

Simples	4.000
Luxo c/ dourado celuloide	11.000
Luxo c/ dourado plástico	11.000
Luxo c/ vermelho couro com zipe	13.000
Luxo c/ dourado couro com zipe	14.000
Nôvo Testamento	1.000

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio

Maio de 1965



**BASTA SABER LER PARA MONTAR ÊSTE RÁDIO**

**"KIT" Show**

Ref. 093

EDUCACIONAL

O MENOR KIT TRANSISTORIZADO DO BRASIL COM ANTENA TELESCÓPICA

Monte você mesmo este pequeno rádio de bolso com 3 transistores, em apenas alguns minutos.

Não é preciso ser técnico. Basta saber ler.

Circuito fácil de montar pois não possui frequências intermediárias e transformadores de áudio.

Não necessita de sintonia alguma. Montagem em circuito impresso. Acompanha manual explicativo com chapeado em cores.

Todos os componentes são selecionados e testados rigorosamente. Damos assistência técnica.

A MAIOR CONQUISTA TÉCNICA E INSTRUTIVA DO RAMO!

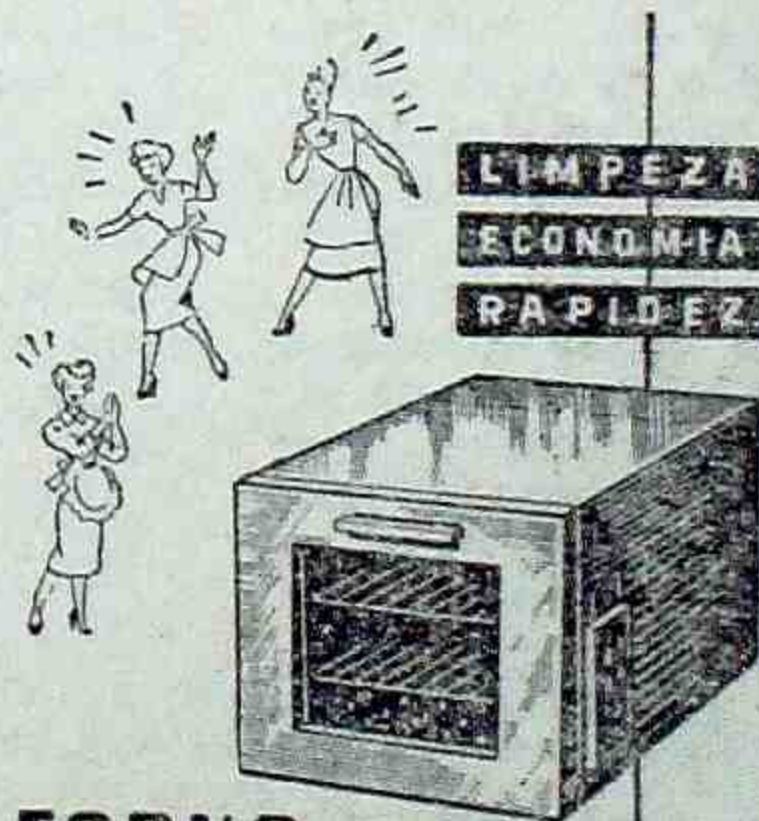
Sonoridade - Beleza - Durabilidade - Potência - Baixo consumo  
Capa protetora - Linda embalagem

Grátis: - Segue junto, 1 alicate, 1 ferro de soldar e solda especial, inteiramente grátis.

**NÃO MANDE DINHEIRO** SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.  
Rua Cons. Furtado, 1346  
Faça seu pedido hoje mesmo à Caixa Postal, 6604 - São Paulo

### CUPÃO PEDIDO

Peço enviar-me pelo Reembolso Postal ..... Rádio(s) Portátil(is) Kit Show  
Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Est. ....



Dimensões: 50x36x32 cm.

**FORNO ELÉTRICO**

**LAYR**  
TODO DE AÇO INOXIDÁVEL  
**ULTRA ECONOMICO**

Preço Cr\$ 62.000

Vendas diretas pelos fabricantes

**J. RYAL & CIA. LTDA.**

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SÃO PAULO